

---

## CARTA AO LEITOR

Com a missão de se tornar um veículo de divulgação da Geografia Crítica Latino-Americana, e construído pelo esforço coletivo de geógrafos(as) brasileiros(as) e argentinos(as), agregados(as) em torno do Centro de Estudios Alexander von Humboldt (Buenos Aires) e da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Seção Local Bauru – SP, a presente edição da Revista *Ciência Geográfica* apresenta 26 artigos sobre OS EFEITOS DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS E DA GLOBALIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA E NO MUNDO.

Finalizamos um ano polêmico, de vitória e fracassos. Portas que se abrem ou que se encerram, diluindo-se entre tantas iniciativas e propostas de um 2023 que, certamente, ficará marcado entre nós como o grande ano nas mil e uma contradições latino-americanas.

Em política, uma visão redutora se paga com a liberdade. No presente século, o totalitarismo nos deu inúmeros exemplos disso. O que ocorre nos fenômenos sociais também se produz nos demais âmbitos em que se exerce a inteligência humana. O enfoque simplificador revela-se esterilizador em todas as partes, porque fixa arbitrariamente o que, na realidade, muda incessantemente, porque separa o que por si está unido, desconfia do caótico, do contraditório e do aleatório — que, porém, estão inscritos na natureza das coisas.

Esse enfoque conduz, necessariamente, a becos sem saída, que só podem ser superados mediante um esforço constante para ir do mais simples ao mais complexo. O processo do conhecimento não é mais do que essa aprendizagem, progressiva e ilimitada, dos segredos do real. Aprendizagem que, constantemente, o comum dos mortais tem podido dispensar, contentando-se com a obviedade do “senso comum”.

Mas como afirmou Edgar Morin, não é mais possível deixarmos apenas aos sábios (elite da academia, gestores das corporações e políticos) o privilégio do pensamento

---

complexo e continuarmos a pensar o simples. A complexidade, a simulação, o virtual e os simulacros devem se tornar a forma de pensar cotidiana de todos nós, pois elas tornaram-se a própria matéria de nosso dia a dia.

Portanto, será que neste século XXI estaremos destinados a viver as metáforas do mundo, ou seja, um mundo da simulação e do simulacro no qual o que aparece não é o que aparenta ser? É a vida que nos intima a resistir ao fácil e enfrentar esse desafio, sob pena de perdemos o fio do real e voltarmos a cair na armadilha de novos totalitarismos. Ontem no Brasil, hoje na Argentina!

E a revista? A revista tem esse objetivo reflexivo: podermos ser, dizendo-nos, representando-nos. O espaço nos pertence!

*Foz do Iguaçu, 22 de dezembro de 2023.*

*Zeno Soares Crocetti*

*Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território. Foz do Iguaçu/Paraná/Brasil.  
Coordenador do Núcleo de Estudos Estratégicos Ignácio Rangel (NEIR).*

---

## CARTA AL LECTOR

Con la misión de convertirse en un vehículo de difusión de la Geografía Crítica Latinoamericana, y construido por el esfuerzo colectivo de geógrafos brasileños y argentinos, agrupados en torno al Centro de Estudios Alexander von Humboldt (Buenos Aires) y la Asociación de Geógrafos Brasileños, Sección Local Bauru – SP, Esta edición de la Revista Ciencia Geográfica presenta 26 artículos sobre LOS EFECTOS DE LAS POLÍTICAS NEOLIBERALES Y LA GLOBALIZACIÓN EN AMÉRICA LATINA Y EL MUNDO.

Terminamos un año polémico, de victorias y fracasos. Puertas que se abren o se cierran, diluyéndose entre tantas iniciativas y propuestas para un 2023 que seguramente quedará marcado entre nosotros como el gran año de las mil y una contradicciones latinoamericanas.

En política, una visión reduccionista se paga con libertad. En el presente siglo, el totalitarismo nos ha dado innumerables ejemplos de ello. Lo que ocurre en los fenómenos sociales también ocurre en otros ámbitos en los que se ejercita la inteligencia humana. El enfoque simplificador resulta esterilizante en todas partes, porque fija arbitrariamente lo que en realidad cambia incesantemente, porque separa lo que está unido en sí mismo, desconfía de lo caótico, lo contradictorio y lo aleatorio, que, sin embargo, están inscritos en la naturaleza de las cosas.

Este enfoque conduce necesariamente a callejones sin salida, que sólo pueden superarse mediante un esfuerzo constante por ir de lo más simple a lo más complejo. El proceso de conocimiento no es más que este aprendizaje progresivo e ilimitado de los secretos de la realidad. Aprendizaje del que, constantemente, el común de los mortales ha podido prescindir, contentándose con la obviedad del “sentido común”.

Pero, como afirmó Edgar Morin, ya no nos es posible dejar el privilegio del pensamiento complejo sólo a los sabios (élite académica, directivos corporativos y

---

políticos) y seguir pensando en lo simple. La complejidad, la simulación, lo virtual y los simulacros deben convertirse en la forma cotidiana de pensar de todos nosotros, tal como se han convertido en la materia misma de nuestra vida diaria.

Por tanto, ¿estaremos en este siglo XXI destinados a vivir las metáforas del mundo, es decir, un mundo de simulación y simulacro en el que lo que aparece no es lo que parece ser? Es la vida la que nos anima a resistir lo fácil y afrontar este desafío; de lo contrario, corremos el riesgo de perder el hilo de la realidad y volver a caer en la trampa de nuevos totalitarismos. ¡Ayer en Brasil, hoy en Argentina!

¿Y la revista? La revista tiene este objetivo reflexivo: poder ser, decirnos, representarnos. ¡El espacio nos pertenece!

*Foz do Iguaçu, 22 de diciembre de 2023.*

*Zeno Soares Crocetti*

*Universidad Federal de Integración Latinoamericana. Instituto Latinoamericano de Tecnología, Infraestructura y Territorio. Foz do Iguaçu/Paraná/Brasil. Coordinador del Núcleo de Estudios Estratégicos Ignácio Rangel (NEIR).*

---

## LETTER TO THE READER

With the mission of becoming a vehicle for the dissemination of Latin American Critical Geography, and built by the collective effort of Brazilian and Argentine geographers, clustered around the Alexander von Humboldt Study Center (Buenos Aires) and the Association of Brazilian Geographers, Local Section Bauru – SP, this edition of the *Revista Ciência Geográfica* (Geographical Science Journal) presents 26 articles on THE EFFECTS OF NEOLIBERAL POLICIES AND GLOBALIZATION IN LATIN AMERICA AND THE WORLD.

We ended a controversial year, of victories and failures. Doors that open or close, being diluted among so many initiatives and proposals for a 2023 that will certainly be marked among us as the great year in the thousand and one Latin American contradictions.

In politics, a reductive vision is paid for with freedom. In the present century, totalitarianism has given us countless examples of this. What occurs in social phenomena also occurs in other areas in which human intelligence is exercised. The simplifying approach proves to be sterilizing everywhere, because it arbitrarily fixes what, in reality, changes incessantly, because it separates what is united in itself, it distrusts the chaotic, the contradictory and the random — which, however, are inscribed in the nature of things.

This approach necessarily leads to dead ends, which can only be overcome through a constant effort to go from the simplest to the most complex. The process of knowledge is nothing more than this progressive and unlimited learning of the secrets of reality. Learning that, constantly, the common mortals have been able to dispense with, contenting themselves with the obviousness of “common sense”.

But as Edgar Morin stated, it is no longer possible for us to leave the privilege of complex thinking only to the wise (academic elite, corporate managers and politicians) and

---

continue to think about the simple. Complexity, simulation, the virtual and simulacra must become the everyday way of thinking for all of us, as they have become the very stuff of our daily lives.

Therefore, in this 21st century will we be destined to live the metaphors of the world, that is, a world of simulation and simulacrum in which what appears is not what it appears to be? It is life that encourages us to resist what is easy and face this challenge, otherwise we risk losing the thread of reality and falling back into the trap of new totalitarianisms. Yesterday in Brazil, today in Argentina!

And the Journal? The Journal has this reflective objective: to be able to be, telling ourselves, representing ourselves. Space belongs to us!

*Foz do Iguaçu, December 22, 2023.*

*Zeno Soares Crocetti*

*Federal University of Latin American Integration. Latin American Institute of  
Technology, Infrastructure and Territory. Foz do Iguaçu/Paraná/Brazil.  
Coordinator of the Ignácio Rangel Strategic Studies Center (NEIR).*